ANO 16.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1936 N. 4984

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ENCERROU já as suas aulas a Escola de Arte de Representar a que o sr. dr. Julio Dantas, ilustre academico e dramaturgo, consagrou, como mestre e como director, muitos e abençoados esforços.

As rotinas e as vontades, ou lentas ou inconstantes impediram, porém, que ele completasse a sua obra.

Chamamos a atenção do sr. ministro da Educação Nacional para esta escola de ensino artistico que necessita uma ampla remodelação. De vez em quando, nos nossos teatros, reconhece-se que o conhecimento da lingua patria e as regras essenciais da arte de dizer não encontram o carinho e a consideração que seriam para desejar.

E' indispensavel, pois, educar os actores, de forma que a sua preparação não fique sujeita a deficiencias que a comprometem. O palco deve ser uma escola de bom e fino gôsto e nunca um local consagrado a exibições suspeitas e a cenas repugnantes.

Quando o teatro começa a trair a sua missão deixando de traduzir para o publico, com todo o prestigio, eloquencia e brilho da palavra humana, o que as emoções e paixões encerram de mais belo e nobre, podemos estar certos que o corpo social tem qualquer orgão gangrenado que urge operar.

* * *

OS Estados Unidos da America guardam a especialidade de certas doenças que não é exagero apelidar... de americanas. Esta, por exemplo: o abuso de T. S. F. produz, uma loucura subita cujo tratamento permanece misterioso.

Mais ainda: a musica sincopada do jazz *abala e perturba o sistema nervoso, sem que a ciencia consiga encontrar remedio para tão inesperado mal.*

Se é verdade o que afirma o dr. Alexis Carrel, a civilização conduz á loucura.

Que urge fazer?

Moderar a sêde de novidade, de violencia e de sensações fortes, esgotantes.

Sobretudo, urge educar a vontade, de modo que ela restabeleça a ordem e a disciplina nas almas turbilhonares e insaciadas.

* * *

A ASSISTENCIA aos Tuberculosos da Armada, no Caramulo, está a organizar uma biblioteca para uso exclusivo dos marinheiros ali em tratamento. Pedem-nos os interessados que lembremos o facto aos nossos escritores, dos quais esperam um auxilio valioso e um lenitivo merecido: a oferta das suas obras. As remessas de livros devem ser enviadas ao sr. 1.º tenente Centeno.

* * *

A NOTAVEL conferencia que o sr. dr. Conceição da Silva Junior fez em março deste ano na Associação Portuguesa de Urologia foi agora posta á venda com este titulo — O primeiro congresso brasileiro de Urologia *(notas dum congressista).*

Presença de Camões

Já não era sem tempo! Camões surge-nos, enfim, na plena e eterna fôrça criadora do seu genio, vivo e presente, irradiando através dos seculos a energia vitoriosa da sua alma, estimulo dos fortes, consolo dos fracos, irmão de quantos esperam e confiam — e não amortalhado na saudade elegiaca, no morbido pessimismo daqueles que viam na obra do Poeta só pretexto de lamentos, de melancolias, de epitafios, de trênos funebres. Incentivo de acção e de fé patrioticas, aguilhão espiritual de altas virtudes, e não capaz de saudades e desanimos. Cântico imortal do passado, que através dos seculos acorda os ecos latentes do futuro. Sonho de ontem, que nem hoje nem amanhã emmudecerá, vencido.

Assim Camões nos aparece e o admiramos no ultimo livro do dr. Hernani Cidade — *Camões, o lirico* — estudo longo e cativante, em que á mais solida, prôba e minuciosa erudição se alia o conhecimento completo, melhor direi: a consciencia perfeita da complexa psicologia do vate. A sua atitude perante a vida, perante os aspectos e essencias imutaveis e fundamentais da vida — e, dela resultantes, as causas e razões da inexhaurivel actualidade da poesia camoneana — eis o que mais preocupa e e mais investiga ou, antes, definitivamente explica o dr. Hernani Cidade. Por isso mesmo, o aproxima de nós, o torna, como nunca, nosso companheiro e guia fraternal, despindo o da solenidade retórica, que outros lhe emprestaram, de eloquencia balôfa, em que por demais o envolveram e mascararam, mas não da grandeza excepcional que lhe pertence, da missão providencial, que lhe coube, de mestre e inspirador dum povo. Camões, na evocação e na interpretação exactas do dr. Hernani Cidade, deixa de ser apenas contemporaneo dos homens de quinhentos, para alargar e manter a sua contemporeinidade a todas as épocas, a todos os momentos de Portugal e do universo. E' esta a primeira vez, se não erro, que tal facto se documenta, afirma e prova com tão impressionante e significativa clareza. Quem, por exemplo, nos revelou melhor o optimismo ingenito de Camões — o optimismo dos corajosos, que não ignoram a dôr, nem lhe fogem, mas transcendem-na e sabem dominá-la — de que o dr. Hernani cidade quando escreve: «*Reparemos . . . na riquissima variedade das aptidões do poeta. Agilidade de fantasia e engenho, finura de graça e delicadeza de ternura, que, frequentemente, transformam em visões risonhas os proprios desconcêrtos da vida, e tiram motivos de sedutor donaire dos mesmos abalos e maguas do orgulho ferido . . . e, quer em face dos segredos da natura, quer em face dos mil acidentes namorados, a gravidade dum permanente esfôrço compreensivo, dum entendimento dobrado pelo universalismo da cultura e pela ânsia imensa da curiosidade.*» Onde se encontrará retrato mais fiel de Camões? Onde se elucidará mais nitidamente o heroismo do seu caracter e do seu genio de que nesta meia duzia de palavras de singular e aguda penetração: — tirava «*motivos de sedutor donaire dos mesmos abalos e maguas do orgulho ferido?*»

Está aqui o homem *total* que foi Camões — sobranceiro ás fraquezas, lutas e infelicidade da existencia pelo poder suprêmo da sua arte — o homem e o poeta cuja lição de optimismo tenaz e comunicativo andava longe da memoria dos portugueses e que o dr. Hernani Cidade trouxe de novo á nossa convivencia, á nossa amisade, á nossa familiaridade, não como a voz sumida dum fantasma glorioso, mas como o apêlo sempre vivo duma presença imorredoura.

JOÃO DE BARROS

EM Bronx, proximo de Nova York, construia-se á pressa um vasto predio de seis andares. Na noite de 20 de junho, no meio dum ruido e confusão aterradores, desabou, causando sete mortos e doze feridos.

De quem a culpa?

Não é dificil de adivinhar: a má construção, a cega paixão de ganhar muito gastando pouco.

Dantes — no tempo das equipagens e dos bons principios — construia-se para longas durações, a fim de que avós, filhos, netos e bisnetos conservassem no mesmo lar o respeito pelas grandes virtudes da raça. Actualmente, o efémero desbarata o eterno.

Um edificio envelhece em trint'anos. Os homens seguem uns atrás dos outros, como certos bandos de aves migratorias. Breve chegaremos ao tempo em que os nascimentos se darão nos aviões, nos expressos ou nos transatlanticos, por ser necessario caminhar, galopar e voar.

O culto da mobilidade vai matando o que na terra era tradição, repouso e amor duradouro. As casas erguem-se e caem logo.

Porquê?

Naturalmente, por envelhecerem antes de ser habitadas. O importante é que haja estradas e desejos a correr nelas como veiculos desarvorados.

Parar, para quê?

Ponha-se tudo a girar, em febre louca, já que o planeta, que é pequeno, só tem um meio de crescer e de se tornar imenso — que nós o percorramos, em todos os sentidos e á desfilada, centenas de vezes.

* * *

ESCREVEM-NOS varias pessoas a queixar-se de que na praia da Costa de Caparica os estabelecimentos de refrescos ali instalados não podem vender cerveja nem vinho. Multa de 500 escudos ao dono dos pavilhões. «Se é discutivel a medida determinando que numa praia não se possa vender vinho ou cerveja, mais estranho é o facto de essa «lei» só se aplicar naquela praia. Então porque ha quem não saiba beber vinho segue-se que ninguem mais o pode beber?».

Isto dará em resultado muita gente fugir da Costa ou ir para a Cova do Vapor, ali perto, onde o comercio é livre. A verdade é que a ninguem aprás que lhe cortem a liberdade de se divertir ou repousar como entender, e que o obriguem a matar a sêde com limonadas ou refrigerantes, que além de caros nem a todos agrada.

A menos que cada um leve consigo o vinho ou a cerveja, o que é uma maneira como outra qualquer de decretar a estupidez triunfante.

* * *

NO proximo 27 de junho, o sr. ministro das Colonias e sua ex.ma esposa oferecem, nos jardins do Palacio de Queluz, um «garden-party» aos delegados á 1.ª conferencia economica do Imperio Colonial português.

TEATROS E CINEMAS

No Avenida, ultimas, a preços populares, de "Chuva de pais" e no sabado estreia de "O Rei do Petroleo"

Hoje, amanhã e na quinta-feira, realizam-se no teatro Avenida, em duas sessões, ás 21 e 23 horas, as ultimas representações, em récitas populares, da farsa das gargalhadas sem fim, Chuva de pais, *que tem como principais interpretes os «ases» Beatriz Costa e Nascimento Fernandes, com os seguintes preços: camarotes, 40, 30 e 20 escudos; cadeiras, 10, 8 e 5 escudos; superior, 4$00 e galeria, 3$00. Para se seguir a esta peça, fixada a sua estreia para o proximo sabado, em duas sessões, ensaia-se activamente, neste teatro, a comedia em 3 actos,* O Rei do Petroleo, *original do aplaudido escritor Xavier de Magalhães e que vai ser interpretado pelos artistas Beatriz Costa, Nascimento Fernandes, Amelia Pereira, Alvaro Pereira, Tereza Gomes, Jorge Grave, Maria Salomé, Carlos Baptista, Cesaria Henriques e Seixas Pereira, com encenação do professor Antonio Pinheiro.*

E' hoje a festa de Maria Laura

Hoje, no cinema Odéon, como temos anunciado, realiza-se a festa artistica da popular e querida actriz-cantora Maria Laura, que certamente vai constituir uma apoteose onde não faltará alegria, flores e aplausos. Maria Laura, que conta grande numero de admiradores, vai hoje proporcionar-lhes a mais alegre noite de S. João com a alegria das suas canções e a variedade dos colaboradores artisticos que á sua festa vão dar um grande brilho.

Atrás do reposteiro

Mantendo antigas tradições do Trindade, a revista que amanhã se estreia neste teatro, «Estrelas de Portugal», iniciativa dos empresarios José Loureiro e Antonio de Macedo, apresenta-se enquadrada em cenarios firmados por onze artistas desta especialidade, como num certamen de arte e de competencias. Completando este predicado da sua montagem, á qual a critica e o publico ligam sempre uma importancia maxima, «Estrelas de Portugal» exibirá igualmente um brilhantissimo guarda-roupa constituido por 350 fatos de fantasia e «toilettes», saídos dos «Ateliers Paiva», o primeiro estabelecimento neste genero que possuimos e que tantos exitos tem já obtido.

—Faz amanhã a sua estreia, na revista do Maria Vitoria «A' Vara argal», em três numeros novos, a artista cantora Maria Albertina.

—Os artistas teatrais Dora Vieira e Ruy Metello realizam no proximo dia 25, ás 21 e 15, no Royal Cine, a sua festa com um bem organizado espectaculo de cinema, teatro e fado.

—Por desistencia de uma empresa de certa cidade do país, parece que se malograram as negociações para a realização de uma exploração teatral que, ali, deveria fazer-se no começo do proximo mês.

—E' já esta semana que se realiza no teatro do Gimnasio a festa artistica de Ilda Stichini, com a primeira representação da coméda dos Irmãos Quintero Mariquete Levanti, traduzida por Alice Ogando. Ilda Stichini, que está dirigindo os ensaios da peça, interpretará a protagonista, que será, certamente, um dos melhores trabalhos de sua carreira.

—No palco do Capitolio exibe-se hoje a popular marcha luminosa do Campo de Ourique, com todos os seus elementos e a banda da Filarmonica Alunos de Apolo.

—Causam horror todas as noites, no Coliseu, as serpentes que se enrolam ao corpo do misterioso fakir Blacaman, e cujos movimentos ele domina pelo assombroso poder da sua vontade. Na quinta-feira ha *matinée,* dedicada ás crianças.

—Todo o guarda-roupa que vestir o «Auto da Rainha Santa», que vai ser representado em Coimbra pela companhia Maria Matos, obedecerá rigorosamente á epoca, estando já a ser confeccionado.

—Com a data de 15 do corrente recebemos um amavel cartão de cumprimentos do empresario Jardel Jercolis e da «vedeta» Lodia Silva, que ainda se encontravam em Londres.

— Os ensaios do «Auto da Raínha Santa», que será representado em Coimbra, no periodo das festas da cidade, estão sendo dirigidos pela ilustre actriz Maria Matos que, na peça citada, tem um importante papel a desempenhar.

—Estreia-se amanhã, quarta-feira, no Maria Vitoria, incluida entre os interpretes da revista «A' vara larga!» a actriz-cantora Maria Albertina, que realizará varios numeros novos.

—Consta que uma das nossas mais bonitas actrizes, depois da crise de doença que está sofrendo ,se internará voluntariamente num recolhimento de religiosas.

As duas estrelas de hoje no São Luiz

Dois filmes no mesmo programa — tal é o brinde que o S. Luiz hoje oferece aos apreciadores de bom cinema! Porque é preciso frizar, desde já, Basta de Mulheres *e* Um Crime na Armada *não são duas produções de fraco mérito, encostadas uma á outra, para desculpar a qualidade com a quantidade — mas sim dois filmes de grande categoria, reunidos, excepcionalmente, por exigencias de programação.*

Basta de Mulheres, *uma cronica arrancada a um jornal mundano de Nova York, conta-nos as aventuras matrimoniais duma rapariga, amimada e caprichosa, que se casa com um D. Juan, tão sedutor como incorrigivel... E, se dissermos que «ela» é Joan Crawford e «ele» Robert Montgomery — e que ha um terceiro, chamado Franchot Tone, facilmente avaliarão o interesse da fita e do* imbróglio.

Um Crime na Armada, *com o seu misterio impenetravel, e a interpretação perfeita de Jean Parker, Robert Taylor e Jean Hersholt, impõe-se, da primeira á ultima cena, como uma obra que agradará, sem reservas, a todos os sectores.*

Enfim: um programa, nas tradições do S. Luiz!

A revista "Estrelas de Portugal"

e a sua estreia amanhã, no

TRINDADE

Falam ao «Diario de Lisboa» os realizadores Piero Evandauns e Rosa Mateus

Acompanhemos ainda hoje, nestas colunas, o movimento de interesse e de entusiasmo que suscitou no nosso publico a louvavel idéa dos emprezarios José Loureiro e Antonio de Macedo reabrindo, juntos na mesma empresa, o elegantissimo Teatro da Trindade, inaugurando amanhã uma temporada de espectaculos de revista, que se iniciam com a peça de Lino Ferreira, Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, «Estrelas de Portugal». Sobre a nossa mesa de trabalho temos algumas cartas aplaudindo o gesto destes dois ilustres homens de tratro e pelo que nos tem sido dado observar, tudo se prepara para que a sua iniciativa tenha o exito que merece. De perto vimos ontem, no ensaio geral de «Estrelas de Portugal», o esforço dispendido, o trabalho realizado, a soma enorme de actividades que se reuniram para levar a cabo este empreendimento. E, convencidos de que o publico ha de reparar na obra que se ergueu e que amanhã vai apreciar com justiça e, certamente, sem exigir maravilhas, que não são possiveis agora, ainda quizemos que no «Diario de Lisboa» depuzessem outros dois elementos ligados á empresa nova do Trindade: o realizador Piero Evandauns e o director de cena e enscenador Rosa Mateus. São dois artistas assaz conhecidos para que percamos espaço a incensa-los com adjectivos. Cada um na sua função delicada, ambos tem na sua mão a chave do problema que é sempre uma revista. O primeiro adaptou-se por tal modo ao nosso meio que já lhe é familiar o nosso idioma, os nossos costumes, o nosso «folclore» e as nossas dansas. Daí a felicidade com que tem criado alguns quadros portugueses, que ficaram marcando a sua personalidade e o seu engenho. O segundo, nosso compatriota, desde o Conservatorio que tem vindo aperfeiçoando a sua arte, a ele se devendo, em grande parte, a renovação porque tem passado, nos ultimos tempos, o nosso espectaculo de revista. Ouvir os dois, impunha-se ao jornalista. E foi Piero que primeiramente disse da sua justiça, da maneira como vai ler-se:

—«Estrelas de Portugal» nasceu de uma idéa que consistia em faze-la representar em condições modestas, como é de uso em situações dificeis, nas temporadas de verão. Transferida para as mãos dos empresarios José Loureiro e Antonio de Macedo teve de dar-se outro recórte e cuidar-se a serio da sua representação, da sua montagem e da sua enscenação. Para o efeito organizou-se uma companhia de valores e escolheram-se os melhores colaboradores artisticos. Concluida pelos autores, entrou-se no trabalho dos ensaios com um carinho que faz honra aos seus interpretes, todos eles revelando uma ansia enorme de vencer. E como este assunto me diz particularmente respeito, deixe-me afirmar-lhe que o nucleo das 24 «girls» portuguesas que me confiaram bate, nesta peça, um grande «récord», porque realizando um numero avultado de grupos, fixou-os rapidamente e com uma perfeição de atitudes e de ritmo que fazem inveja a qualquer agrupamento estrangeiro. Tambem eu, como Luiza Satanela e Irene Izidro, confio em que «Estrelas de Portugal» triunfará, uma vez que eu sei como o publico sabe fazer justiça a estas iniciativas.

No final do ensaio coube a vez de Rosa Mateus falar para o «Diario de Lisboa». Porventura menos expansivo, mais preso, evidentemente, ás responsabilidades da «premiére» que se avisinha, o aplaudido enscenador, disse:

—Se o publico soubesse o que custa erguer, no teatro, uma revista!... Mal comparado é como um jornal que se fabrica durante uma noite, no qual colaboraram centenas de elementos e que a gente, no dia seguinte, lê sem advinhar sequér quanto trabalho e quantas energias se gastaram para o lançar na rua... Não sei prever a sorte a que está destinada «Estrelas de Portugal», mas sei que com ela se perderam alguns dias e algumas noites e que todos nós nos esforçámos, por igual, na sua realização. E uma vez que Você quiz honrar-me ouvindo a minha opinião, peço-lhe que diga no seu jornal que desde os artistas—Luiza Satanela, Iréne Izidro, Erico Braga, Carlos Leal e Santos Carvalho, á frente—até ao mais modesto dos nossos cooperadores, em todos a empresa José Loureiro-Antonio de Macedo encontrou um unico desejo... acertar.

O ARRAIAL DE CARIDADE DE HOJE

nos jardins do Aviz

E' hoje á noite que, nos salões e nos jardins do Aviz, se realiza a grande festa de caridade promovida por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, a favor da Associação de Socorro e Amparo ás Raparigas e da Casa de Trabalho da freguesia das Mercês. Os bilhetes podem ser pedidos pelos telefones 4 1652 e 4 0351. Haverá arraial, com musica por duas orquestras, dansas regionais por rapazes e raparigas das melhores familias de Lisboa, com os respectivos trajos, guitarradas, fados, barracas para venda de caldo verde, iscas, alcachofras, cravos e mangericos, além de diversas surprezas.

Arraial de caridade

Na rua do Patrocinio, 5, á Estrela, realiza-se, nas noites de 27, 28 e 29 do corrente, um arraial de caridade com esplendida musica e recinto de dansa, barracas de iscas e mariscos, e com famosas cantadeiras e cantadores. Da comissão organizadora fazem parte senhoras da nossa melhor sociedade.

VI Congresso Beirão

Foi adiado para julho proximo o VI Congresso Beirão que vai realizar-se em Coimbra.

A entrega das respectivas teses pode continuar, portanto, a fazer-se até ao dia 30 do corrente, na Secretaria geral em Coimbra, ou na Casa das Beiras, em Lisboa.

EVORA

é o destino do VIII Expresso Popular que a C. P. realiza em 28 de Junho.

Ida e volta........... 20$00

Bilhetes á venda no escritorio de Informações da estação do Rossio 1.º andar e na estação do Terreiro do Paço.

Esclarecimentos pelo telef. 2 4031—Serviço do Trafego, Santa Apolonia.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Izabel de Melo de Assis Mascarenhas de Barros, D. Maria Luiza Monteiro de Andrade e Sousa, D. Berta Lobo Pereira da Cruz D. Emilia dos Santos Urbano, D. Beatriz Viveiros Pereira, D. Maria Guilhermina de Brito e Cunha, D. Herminia Leite Ribeiro, D. Maria José de Calheiros, D. Suzana Andresen da Costa e D. Maria de Macedo dos Santos Leitão.

FESTAS DE CARIDADE

Na Lisboa Antiga e promovido por um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade, realizam-se nas noites de hoje, amanhã, 27, 28 e 29 brilhantes festejos, a favor dos Bairros Pobres de Lisboa, que constam de arraial, barracas de tombolas e venda de rifas.

Estas festas são abrilhantadas por um magnifico «jazz-band».

Vendem-se bilhetes na Casa Batalha, rua Nova do Almada, 75-77.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Luiz Maria Navarro Vilalobos Vieira.

RIR! RIR! RIR!

NO

VARIEDADES

Todas as noites — Duas sessões

com

ADEUS, ARTUR!

A farsa das mil gargalhadas

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — 4.ª SEMANA — O trevo de quatro folhas — realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — Crime e castigo — com Harry Baur, Pierre Blanchar e Maddeleine Czeray — A's 21 e 30 — Preços de verão

ODEON — Telef. 2 6283 — Festa artistica da actriz Maria Laura — Cinema: Atracção do Palco — Um acto de Music-Hall por distintos artistas — A's 21 e 15

PALACIO — ULTIMA — Atracção do Palco — O futuro é nosso — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

PAVILHÃO PORTUGUÊS — Segredo duma mulher — Vamos para Hollywood — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — O Principe Incognito — Shirley, aviadora — As 21 Tel. 20917

S. LUIZ — 2 ESTREIAS — Basta de mulheres com Joan Crawford, R. Montgomery e Franchot Tone — Um crime na Armada com Jean Parker e Robert Tailor — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — Patrões e empregadas — Um acusado inocente — A's 21 e 15

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — Asas nas Trevas com Myrna Loy e Cary Grant — Sonhos de Oiro — A's 21 e 30

PARIS — Bandoleiro do amor — La Cucaracha — A amante do meu noivo — Tel. 2 8777

CAPITOLIO — Pupilas do sr. Reitor — Rumba — A's 21 — Preços populares

BOLSA DE LISBOA

23 de Junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.158$00	1.158$00	1.159$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.110$00	1.109$00	1.111$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.036$00	—	1.036$00
» 4 0|0 1934	987$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.845$00	—	—
» 3 0|0 2.ª »	1.880$00	1.870$00	1.900$00
» 3 0|0 3.ª »	1.861$00	1.860$00	1.865$00
Emp. 6 1|2 0|0 1912 ouro	—	2.210$00	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	502$50	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	458$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	593$00	—
Portugal, portador	—	1.170$00	—
Espirito Santo	—	635$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	860$00	850$00	—
Fidelidade	—	17.500$00	—
Mundial	—	200$00	206$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	55$00	62$00
» » privilegiadas	—	15$00	18$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
Cerveja Estrela	390$00	385$00	400$00
Cimentos de Leiria	570$00	560$00	585$00
Credito Predial	21$00	20$60	—
Gaz e Electricidade	334$50	534$00	335$00
Portugal e Colonias	74$00	71$10	74$30
Navegação	74$50	74$0.	74$70
Portuguesa de Pesca	—	255$00	257$00
» de Tabacos	419$00	418$00	421$00
Tabacos de Portugal	—	380$00	390$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	238$00	238$00	239$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	404$00	404$00	406$00
Busi — 1.ª Emissão	35$50	35$00	36$00
» — 2.ª »	—	31$00	34$00
Ilha do Principe	356$00	—	—
Obrigações			
C. P. 6 0|0	362$00	361$50	365$00
Prediais 6 0|0 — 1932	—	—	—
» 7 0|0	111$00	110$50	111$50
União Elect. Port. 7 1|2	—	—	—
Busi 9 0|0	—	—	—
» 6 1|2 0|0	106$00	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bol... de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$60	110$20
New-York	21$93,1	21$97,1
Paris	1$44,7	1$44,9
Berlim	8$83,8	8$85,4
Madrid	2$99,7	3$00,3
Amsterdam	14$86,9	14$89,6
Bruxelas	3$70,9	3$71,0
Roma	1$72,2	1$72,5
Zurich	7$13,8	7$15,1
Praga	$90,8	$91,0
Rio de Janeiro	1$24,6	1$24,8
Libra ouro	—	—

Os misterios de Blacaman hoje e todas as noites no Coliseu, e as atracções da Companhia de Circo

Por muito que se tenha visto, na vida, de surpreendente ou extraordinario, ninguem ha que resista á arripiante impressão de assombro que nos deixam as experiencias de fakirismo do misterioso Blacaman, o homem cujo poder magnetico e dominio da vontade constituem agora a principal razão das enchentes do Coliseu. Leões, giboias, serpentes, coelhos, galos, a dôr fisica e a propria Morte, tudo se submete em obediencia á sua vontade. Entretanto Blacaman não é um ilusionista nem um domador. E' simplesmente um fakir, o mais extraordinario de todos os tempos. Esta noite, o espectaculo do Coliseu é preenchido pelas grandes atracções da companhia de circo. Quinta-feira: «matinée». O melhor e o mais barato espectaculo da capital.

Alto-Estoril

Pensão Continental

Todo o conforto. Optimo tratamento. Abre brevemente. Telefone, 50. Endereço telegrafico: Continental.

UM HOMEM MORTO

numa capoeira de galinhas

Ha dias apareceu morto numa capoeira de galinhas, no patio da Quintinha, ao Beato, um individuo chamado José Rosendo Moita.

Participado o caso á P. I. C., foi encarregado das investigações o agente Nunes de Almeida, que averiguou o seguinte:

O proprietario da capoeira, de nome João Martins Carrejo, lembrou-se de a iluminar, para o que fez ou mandou fazer por pessoa sem competencia, uma instalação electrica que, naturalmente, ficou o mais mal feita possivel.

O fio condutor da energia fazia contacto com a réde da capoeira.

Inaugurou-se o melhoramento; os galinaceos assustaram-se, como era de sua obrigação, com aquele luxo de sol fóra de horas; e, o pobre do Moita, encarregado da limpesa, quando se atreveu, de vassoura em punho, a penetrar no aposento para varrer o lixo, foi fulminado por uma descarga electrica.

O sr. dr. Alves Monteiro, da P. I. C., resolveu, em face das conclusões policiais, submeter a exame o morto e a instalação.

Se ficarem ambos aprovados, é natural que o electricista vá parar com os ossos á cadeia.

NOTICIAS DO TOREL

NEGOCIOS DE CEBOLAS—O sr. José Pedro da Silva Carvalho—rua Morais Soares, 131—queixou-se á P. I. C. contra um individuo que, tendo-se associado com ele num negocio de cebolas, o burlou na importancia de 22.500$00.

AGRESSÃO—O agente Eloy, da P. I. C., foi encarregado de descobrir o paradeiro de um individuo que ante-ontem, por volta das 23 horas, assaltou o sr. Americo dos Santos—rua da Atalaia, 18, 2.º,—agredindo-o com pontapés no ventre. A vitima ficou tão magoada, que recolheu ao hospital de S. José, sem fala.

MUSICA

O professor Campos Coelho, realiza, no proximo sabado, á noite, no Salão do Conservatorio, uma audição ds seus melhores discipulos. Serão executadas em primeira audição, vinte peças, pelos jovens concertistas: José Manuel Ferreira e Silva, José Manuel Costa e Silva, Elisa Martins de Campos, Maria da uz Cerveira, Maria Irene Athias, Judite Cordeiro Ferreira, Ester Athias, Odete Resina, D. Miguel de Bragança (Lafões), Maria Manuela Tamagnini, D. Lopo de Bragança (Lafões), Maria Fernanda Chichorro, Helena Wirtz Meneses Alves, Filomena Baptista Gouveia.

Podem requisitar-se bilhetes para este concerto nas casas Sasseti e Valentim de Carvalho.

Não era da autoria da sr.ª D. Francine Benoit a nota critica que ha três dias publicámos sôbre o concerto da sr.ª D. Albertina Saguer, mas sim do sr. dr. Magnus Bergstrom.

Café Luso

Hoje, grandiosa soirée, das 21 ás 0 horas, canta a grande fadista Maria do Carmo Torres, Alberto Ribeiro (meúdo do Norte) e Victor Daniel. Os melhores programas são no Café Luso. Com 1$30 passa uma noite de arte, neste grandioso Café. V. Ex.ª tome nota que o Café Luso é na linda

Avenida da Liberdade, 29 a 33

UM CASO DE DIVORCIO

Do chefe da secretaria da 5.ª Vara Civel, recebemos, a proposito duma carta que publicámos sob o titulo «Um caso de divorcio», outra, em que nos declara o seguinte:

«Em 21 de maio ultimo recebemos um oficio da 1.ª Vara Civel, pedindo que solicitassemos da Caixa Geral de Depositos para se colocar á ordem deste Juizo o deposito visado na local. Submetido o caso ao meretissimo juiz, s. ex.ª ordenou que se colhessem as informações necessarias para se averiguar da legitimidade de tal transferencia. Obtidas elas, oficiámos em 29 do referido mês á Caixa Geral, ordenando a dita transferencia. Em 4 do corrente recebeu-se desta instituição um oficio pedindo que a informassemos do cofre onde fôra efectuado o deposito e do numero dêste. Como estes elementos constassem do processo aqui organizado, mas já então em poder da 1.ª Vara, expedimos em 6 um oficio para este tribunal, solicitando os esclarecimentos reclamados pela Caixa. Obtida a resposta em 16 do corrente, logo nos apressámos a comunicá-lo á Caixa Geral, em oficio remetido em 17 do corrente. Por estes dados, ccm facilidade se verifica que o expediente da transferencia, na parte em que interviemos, durou apenas alguns dias, facto que fazemos ressaltar para que v. verifique quão injusta foi a arguição feita sobre a morosidade ou pretensos equivocos dos nossos serviços de Justiça».

FESTAS A S. JOÃO

A avaliar pela grande animação com que decorreu o baile da noite de Santo Antonio no Gremio de Trás-os-Montes, é de esperar que, na noite de hoje, em que se realiza a tradicional «soirée» de São João, voltem a encher-se as luxuosas salas daquela importante agremiação regionalista.

Para esta noite estão sendo organizadas varias atracções.

—Na Casa de Entre-Douro e Minho realiza-se hoje uma interessante festa, em que tomam parte os artistas: Susy Sayal, João Silva, Viana de Sousa, Ausenda de Oliveira, o baritono Armando Baptista e a cantora D. Francisca Cerqueira.

Emilia Candeias far-se-á ouvir nos seus fados.

—Na capela de S. João Baptista, na Igreja de S. Roque, celebra-se amanhã missa ás 10 horas, com exposição do Santissimo.

O templo e o museu estão abertos ás 16 horas.

Entrada gratuita.

EXAMES

As provas práticas dos exames da 7.ª classe de Ciencias, dos alunos que fazem exame no liceu de Camões, começam no dia 26 do corrente, ás 10 horas, e a prova prática de Geografia, dos que fazem exame da 7.ª classe de Letras, começam no mesmo dia ás 10 horas e 30.

—Estão já afixados na Escola Comercial de Patricio Prazeres os mapas horarios do serviço de exames finais dos cursos diurno e noctuno.

Para os alunos externos os exames começam no proxmo dia 1 de julho.

Um triste caso infantil

Para o infeliz paralitico Antonio Ramos Lino, um rapazinho de 6 anos que se encontra tolhido das pernas e de um braço, recebemos mais os seguintes donativos, que muito agradecemos:

Da empresa Corchera Portuguesa Ltd., de Alhos Vedros, 100$00; do sr. Vasconcelos Alves, 10$00; do menino Carlos Alberto, 20$00.

DESPORTES

O campeonato de Espanha foi ganho pelo Madrid F. C.

A final deste ano da Taça de Espanha foi disputada ante-ontem, em Valencia, no campo de Mestalla, ante uma grande multidão, entre o Madrid e o Barcelona. Os grupos alinharam sob as ordens do arbitro Ostalé:

BTRCELONA: Ibarra; Arezo, Vayo; Argemi, Franco, Valmaña; Ventolra, Raich, Escolá, Fernandez, Munlloch.

MADRID: Zamora; Ciriaco, Quincoces; Pedro Regueiro, Bonet, Souto; Eugenio, Regueiro, Sañudo, Lecue, Emilin.

O jogo, na sua primeira fase, foi impreciso, caracterizando-se a seguir por reacção do Madrid, que marcou o primeiro ponto, por intermedio de Eugenio, extremo direito.

Um pouco depois, aos onze minutos, Lecue, do Madrid, faz o segundo ponto.

Longe de desanimar, o Barcelona reagiu com grande valentia, assediando muito o campo do adversario. E aos 29 minutos, o seu avançado centro Escolá construia, com um bom remate, o primeiro e unico «goal» catalão.

O primeiro tempo acabou com 2-1—que havia de ser o resultado definitivo—a favor dos madrilenos.

O Madrid apresentou-se, á segunda parte, com a sua linha modificada: Souto passou para extremo esquerdo, Emilin para interior e Lecue descaiu para a linha media.

Esta parte foi caracterizada por uma grande pressão dos catalães, muito acentuada nos primeiros vinte minutos, mantendo-se, porém, o resultado.

O Madrid teve um «goal» justamente invalidado, mas o Barcelona insistiu nos ataques e conseguiu acentuado dominio. Com o cair do desafio, o Madrid procurou segurar o resultado—lançando bolas fóra.

Quasi no fim do encontro houve uma jogada que decidiu o resultado. Dois catalães, Escolá e Raich encontraram-se sozinhos em frente de Zamora. Hesitaram uns instantes, mas o primeiro conseguiu ainda o remate, sem grande violencia, mas com boa colocação.

Zamora, talvez só por intuição—porque as nuvens de pó não lhe deixavam ver a jogada—mergulhou admiravelmente, captando a bola, e assegurando assim o triunfo ao Madrid.

Os dois ultimos minutos foram emocionantissimos, pois o Barcelona estava todo ao ataque e o Madrid á defesa.

* * *

Na historia da «Taça de Espanha» é a primeira final Barcelona-Madrid que se regista. Isto apesar de se tratar de dois clubes que, juntamente com o Atletic de Bilbao, constituem o grande trio de Espanha.

O Madrid disputou ante-ontem a sua 14.ª final da «Taça», mas é o clube que mais vezes tem perdido o encontro decisivo.

Até domingo, nas 14 vezes que chegou á final, conseguiu o titulo em metade, das finais, isto é, em 7 vezes.

O Barcelona já chegou á final 12 vezes, mas conquistou onze titulos de campeão de Espanha.

Perdeu, apenas, 4: uma, em 1902; a segunda, contra o Arenas, em 1919; a terceira, contra o Atletic de Bilbao, em 1932; e a quarta e ultima, ante-ontem, em Valencia contra o Madrid.

Até agora, os clubes campeões de Espanha foram os seguintes:

Atletico de Bilbao, 13 vezes (1903, 1904, 1910, 1911, 1914, 1915, 1916, 1921, 1923, 1930, 1931, 1932 e 1933); Barcelona, 8 (1910, 1912, 1913, 1920, 1922, 1925, 1926 e 1928); Madrid, 7 (1905, 1906, 1907, 1908, 1917, 1934 e 1936); União de Irun, 3 (1918, 1924 e 1927); Club Vizcaia, 1 (1902); Arenas 1 (1919); Club Ciclista de San Sebastian, 1 (1909); Racing de Irun, 1 (1919); Espanhol de Barcelona, 1 (1929); e Sevilha, 1 vez (1935).

O XIV Porto-Lisboa, em ciclismo

A prova Porto-Lisboa, em ciclismo, este ano elevada á categoria de internacional, disputa-se no proximo dia 12.

Não ha, porém, classificação por «équipas», e a lista dos premios individuais foi melhorada. O regulamento da prova já foi aprovado em sessão da União Velocipedica, sendo a competição disputada com carros de apoio até o maximo de dois para cada clube inscrito, e sendo a inscrição extensiva a todos os clubes filiados na U. V. P.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA

LA ROSE

FABRICANTES **FEU HERMANOS** PORTIMÃO | AGENTES DEPOSITARIOS **VILARINHO & RICARDO** R. DA PRATA - 230 - LISBOA

Á VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

Imperium salão de chá

almoços • jantares • pastelaria • gelados

lanches • banquetes / rua de s. justa 105

A CONFERENCIA DO IMPERIO

—o-o—

Um passeio dos delegados

a bordo do "Afonso de Albuquerque"

com a assistencia dos ministros da Marinha e das Colonias

Realizou-se hoje o passeio a Cascais, a bordo do aviso de primeira classe, «Afonso de Albuquerque», oferecido pelo sr. ministro da Marinha a todos os delegados á Primeira Conferencia Economica do Imperio Português.

Pouco depois das 14 horas, começaram chegando ao Arsenal de Marinha os referidos delegados, alguns dos quais acompanhados por senhoras das suas familias, e diversos convidados, entre os quais o sr. general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa.

A's 14 e 45, começou o embarque para o aviso, em diversos gasolinas, encontrando-se na «caldeirinha» do Arsenal alguns almirantes e outros oficiais superiores da Armada.

Os ultimos a embarcar foram os srs. ministros da Marinha e das Colonias, acompanhados pelos seus ajudantes e secretarios, que, ao chegar a bordo do «Afonso de Albuquerque» foram recebidos pelo comandante e pela oficialidade, enquanto a Banda de Marinha tocava a «Maria da Fonte».

O aviso dirigiu-se até Cascais, donde deve regressar ao fim da tarde.

Antes do passeio, reuniu-se, na Camara Corporativa a sub-comissão de «Estatistica Comercial», da comissão de «Politica Comercial». Presidiu o sr. conde de Tovar, secretariado pelo sr. Machado Saldanha. Ficaram assentes os moldes para a notação estatistica de valores, pesos e taras, sendo convocada a proxima reunião para amanhã, 24, ás 15 horas, no mesmo local.

MARINHA DE GUERRA

A CHEGADA AO PORTO

da esquadrilha de contra-torpedeiros deu motivo a entusiasticas manifestações

PORTO, 23 (Pelo telefone)—Perante enorme multidão que a pé e de automovel acorreu á Foz e a toda a estrada marginal, até Massarélos, lugar destinado ao ancoradouro, entrou esta tarde a barra a esquadrilha de contra-torpedeiros composta pelo «Vouga», «Douro», «Lima», «Tejo» e «Dão».

Estes inciaram a entrada ás 15 e 25, sendo o «Vouga» o primeiro a transpor a barra.

Seguiu-se o «Douro» que a multidão saudou com palmas, e agitando lenços. Entraram a seguir o «Lima», o «Tejo» e o «Dão».

Na coberta de todos os navios estavam formadas as guarnições. Três hidro-aviões da base naval de S. Jacinto evolucionaram sobre a esquadrilha, sobrevoando tambem a barra dois aviões civis, o «Jorge de Castilho», tripulado pelo capitão Oliva Teles, e o «Porto», pelo sr. Jorge de Novais.

Fora da barra foram esperar os barcos de guerra, numerosos rebocadores, traineiras e toda a especie de embarcações que o bom estado do mar permitiu que acompanhassem de perto o «Douro», sobre o qual recaem, especialmente, todas as manifestações, por ser este o motivo da visita de agradecimento pela oferta de uma bandeira de combate feita pela Camara do Porto.

A bordo dos rebocadores tomaram parte as autoridades civis e militares, Camara Municipal, União Nacional, etc.

O aniversario do rei de Inglaterra

Por ter passado hoje o 42.º aniversario do rei de Inglaterra, muitas entidades portuguesas e inglesas foram hoje á embaixada britanica deixar cartões.

Além de representantes de diversos ministros e de membros do corpo diplomatico, estiveram ali a apresentar cumprimentos ao embaixador, «sir» Charles Winnfield, os srs. dr. Mendes Leal, chefe do protocolo da Republica, em nome do chefe do Estado, e o sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do ministeio da Guerra, como representante do chefe do Governo e ministro da Guerra.

Barbosa & Costa, L.da

Tem em exposição bonitas **mobilias de sala,** que vendem a preços **sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

ACIDENTE FERROVIARIO

Um choque de comboios no tunel do Rossio

causou grande panico, ficando feridas 36 pessoas

felizmente sem consequencias graves

Esta manhã deu-se, no tunel do Rossio, um choque de comboios, que só por feliz acaso não teve tragicas consequencias.

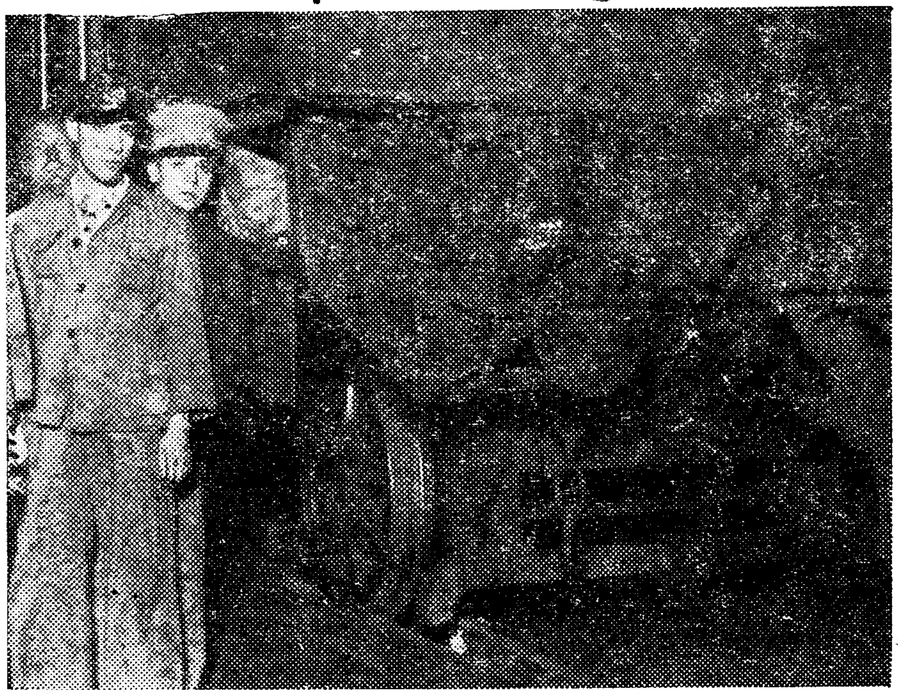
A's 9 e 57 partiu de Sacavem para Lisboa o comboio de passageiros n.º 1416, rebocado pela maquina 071, tendo como maquinista Julio Giada, como fogueiro Norte Junior e como condutor Antonio Camarinhas.

Como de costume, o comboio parou nas estações intermediarias, para meter mais passageiros, chegando a Lisboa com a lotação excedida.

A viagem fez-se normalmente até Campolide, partindo depois o comboio ás 10 e 27, com sinal de via livre.

A cêrca de 100 metros da saída do tunel a composição tomou o diagonal, por deficiencia da agulha ali existente, indo, portanto, penetrar na linha ascendente.

O maquinista, favorecido pelo facto do tunel estar iluminado e por áquela hora não ter fumo, viu a iminencia do desastre, por ter notado que á sua frente avançava outro comboio, formado por duas maquinas e por material vario que seguia para Campolide.



Os estragos causados numa das locomotivas

Julio Giada, atento e sem perder a serenidade, abrandou a marcha, fazendo contra vapor, ao mesmo tempo que dava sinal de alarme, evitando assim um grande choque.

Tudo se passou em segundos.

O material vario rebocado pelas locomotivas 081 e 272 chocou com o comboio 1416.

Do embate, que foi violento, resultou irem os pasageiros de encontro uns aos outros. Alguns, que viajavam nas plataformas, cairam, ferindo-se ou maguando-se.

As malas que seguiam nas rêdes de bagagens das carruagens cairam, ferindo tambem algumas pessoas.

O panico, como é de calcular, foi grande. Ouviram-se gritos e brados de socorro, tudo dando a impressão de que se tratava de alguma catastrofe.

O pessoal do comboio prestou, sem perda de tempo, todo o auxilio, incutindo animo aos mais alarmados.

Pouco depois, começaram os passageiros a sair das carruagens, sendo enorme a confusão.

Conhecido o desastre, o corpo clinico da C. P., tendo á frente o medico chefe, dr. Carlos Lopes, compareceu no posto de socorros da estação, onde receberam tratamento de varios ferimentos: Joaquim Antonio Costa e José Lopes, respectivamente maquinistas das locomotivas 272 e 081; Francisco Vicente, fogueiro da maquina 272; Antonio Camarinhas, condutor do comboio 1416 e Armando Rosa Mendes, revisor do referido comboio, e bem assim os passageiros José Viegas, José Henriques, Sebastião Teixeira, Mario Andrade, Beatriz Conceição, Tereza Rodrigues, José Nunes, Piedade Pereira, Carolina Silva, Pedro Guerra, Francisco Rocha, Afonso dos Santos, Henrique Vaz, Joaquim Luiz, Maria Correia, Abel Pereira Cardoso, Manuel Joaquim Gonçalves, Domingos Alves da Silva, João Gonçalves Martins, Artur Torres, Albertina Quaresma, Joaquim Lourenço, Emilia Ribeiro, Maria Ferreira, Rosa da Silva, Odilia Oliveira, Alberto Augusto Ribeiro, Humberto Ferreira e Prazeres dos Santos.

Depois de pensados, foram conduzidos ao banco/do hospital de S. José, Joaquim Luiz, 27 anos, ferido num olho; João Gonçalves, 41 anos, ferido no ventre; Luiz Rodrigues, 47 anos, contuso no corpo, e Joaquim Lourenço, 29 anos, Policia de Segurança Publica, n.º 2451, contuso tambem.

Todos eles, porém, puderam regressar a suas casas depois de pensados.

Entretanto, procedia-se aos trabalhos de carrilamento do *tander* da locomotiva 272 e á condução do comboio 1416 para Campolide.

As maquinas sofreram grandes avarias, especialmente nos cabeçotes, assim como algumas carruagens.

Desimpedida a linha, um troço de operarios procedeu á reparação da via. A's 12 e 7 ficaram concluidos os trabalhos de carrilamento e 8 minutos depois era dada via livre.

Dirigiram esses trabalhos o engenheiro chefe de tracção Malheiros, os chefes e sub-chefe do serviço de movimento, respectivamente, José Pita e José Nascimento; inspector Figueiredo, chefes Pedroso, Carvalho e Oliveira. Compareceram tambem no local do sinistro os administradores da Companhia capitão Mario Costa e Pinto Osorio e os engenheiros Teles da Silva e Campêlo.

O desastre deu origem a grandes atrazos nos comboios.

Os trabalhos de carrilamento no tunel do Rossio

ARTE REGIONAL

Uma linda exposição

de bordados de Castelo Branco

Charlie Chaplin, um do raros intelectuais do cinema, faz, na sua ultima obra: «Tempos Modernos» uma critica violenta á maquina e aos processos de trabalho que dela advem.

O produto «standard» pode ser mais barato, e até mais perfeito, mas nunca terá aquele «calor humano» que lhe dá a graça, o espirito, a beleza, três elementos que, afinal, constituem a chamada criação artistica. Nunca num «robot» que pode dirigir-se, falar, e até pensar, num automatismo de espetro, poderá cintilar, arder, a duvida fulguração do genio. Quere isto dizer que, de modo algum, como muitos pretendem se pode dehumanizar a arte, não apenas aquele que entra oficialmente consagrada nos muzeus, mas a outra, que anda nas mãos do povo, tecida de deliciosas fantasias e de ingenuos e primitivos encantos. Nota-se, agora, entre nós uma ressurreição desses pequenos motivos de beleza etnografica. Portugal tem uma geografia verdadeiramente maravilhosa no genero. Não ha provincia, rincão ou lugarejo, onde se não molde o barro, se teça o linho, se borde, se pinte, se entalhe, mantendo em absoluto as caracteristicas da arte local, herdadas ha seculos.

Veja-se, por exemplo, os bordados de Castelo Branco, agora expostos da Arte e Ménage», da rua do Alecrim, graças aos cuidados da sr.ª D. Albertina Paraiso. A colecção de colchas, a mais numerosa e completa que temos visto é na verdade preciosa. Aos velhos modelos, milagrosamente conservados de pais para filhos, brasões caprichosos dessa arte dificil de broslar com sêda o linho trigueiro da serra, conseguiu a sr.ª D. Albertina Paraiso reunir as cobertas que se fazem agora.

Vê-se que a tradição continua. O bordado opulento, de sêdas variegadas, com uma nitida influencia oriental, muito precisa nos arabescos e nas aves do paraiso — mantem-se «ne varietur». Ha colchas lindas, duma rica policromia, felizes na sua combinação de oio, azul, esmeralda, autentico jardim de feericas cores Quantos dias, quantos anos fôram necessarios para desenhar, no linho, aquelas maravilhas?

Algumas são labirinto, de ornatos, duma fantastica imaginação — castas teias de Penelope, esperando Ulysses, das suas andanças mitologicas.

Não é possivel fazer melhor. Eis uma exposição que, apesar de eminentemente, feminina, sai do quadro banal do «menage» para constituir, como de facto constituir, uma bela afirmação de arte regional, que a todos interessa. Porque não fixar o tipo do lar português, com objectos e artigos exclusivamente nossos, cujo pitoresco, côr, lonçania, beleza ingenua ficariam melhor, pelo preço e pelo seu caracter decorativo de que essas ninharias e fragilidades, dum gosto equivoco, que se importam do estrangeiro, só por ser moda?

E com a interrogativa fechamos as nossas ligeiras impressões, recomendando ao publico esta linda exposição.

Nove presos do Torel

tentaram hoje evadir-se

Ontem, ao principio da noite, o chefe Amado teve conhecimento de que os presos do calabouço n.º 4, do Torel, planeavam para hoje de madrugada, uma fuga, dada a pouca segurança que os calabouços da P. I. C. oferecem.

O chefe Amado tomou todas as providencias que o caso requeria, encarregando os agentes da sua secção de vigiar os presos do referido calabouço para que eles não puzessem em pratica o seu plano.

Entretanto, eram avisados os guardas da Policia de Segurança que ali fazem serviço, para tomarem parte num «contra-plano» tendente a fazer abortar a tentativa, que consistia numa entrada rapida dentro do referido calabouço, de molde a que se pudesse fazer uma busca frutifera, para a apreensão de ferramentas destinadas ao córte das grades.

Em determinada altura da noite, deu-se execução ao «contra plano» que surtiu os efeitos desejados. Foram apreendidas varias folhas de serra que se encontravam escondidas debaixo das tarimbas, duas escadas de corda e outras ferramentas ocultas na parede. Neste calabouço encontravam-se 9 presos, entre os quais alguns envolvidos num furto de fazendas no valor de vinte contos.

NOS ARREDORES DA CIDADE

UM CONCELHO QUE PROGRIDE

e um administrador que sabe administrar

Os interesses dos arredores andam estreitamente ligados aos da cidade, e o «Diario de Lisboa» procura não esquece-los. Ouvimos ha dias o presidente da Camara de Sintra, e hoje fomos entrevistar o seu colega da Camara de Loures, cujo concelho está passando por uma transformação que se revela já em obras que chamam a atenção de todos que por ali passam.

O sr. Dario Canas, procurador á Camara Corporativa, presidente da Camara e administrador do concelho de Loures, tem nome feito nos desportes, principalmente no Tiro, a cuja Federação preside, sendo como tal membro do Comité Olimpico. A sua vida está hoje centrada em Loures e, apesar da obra que está realizando, e da azafama a que ela obriga, ainda tem tempo para dirigir «A Voz do Concelho» semanario onde se ventilam os interesses locais.

A electrificação do Concelho de Loures, ás portas de Lisboa, e o unico do país que

DARIO CANAS

ainda carecia de tal melhoramento, deve-se ao sr. Dario Canas.

—Anteriores Camaras o haviam tentado e prometido com boas palavras, mas faltavam-lhes elementos de acção, e o espirito que anima os homens do Estado Novo—diz-nos —Ha seis ou sete anos, houve uma Camara que chegou a fazer contrato com as Companhias Reunidas de Gás e Electricidade para estas levarem corrente á séde do concelho, Pinheiro de Loures e Caneças. Esta concessão era dada por trinta anos, mas, devido a outras condições do contrato, este não foi referendado pelo governo.

Sabendo que o sr. Dario Canas, ao tomar conta do concelho, enfrentou o problema em moldes novos, e entendeu estender o melhoramento a todo o concelho, pedimos-lhe que nos explicasse a orientação adoptada.

—Procurei resolver o problema como estava indicado e interessava—preparando um contrato pelo qual a exploração será feita pela propria Camara, com energia fornecida com alta tensão pelas Companhias Reunidas, sem praso de concessão. Actualmente estáse procedendo á montagem de toda a linha em alta e baixa tensão.

Esta montagem foi dada por empreitada a uma firma portuguesa,, a Metalurgica Alentejana, de Beja, que montou em Loures oficina propria para a construção dos postes, que são todos em torres de ferro, isto é, do melhor material que poderia ser empregado.

—Os trabalhos devem estar concluidos...

—Até ao fim do ano, esperando a Camara fazer a inauguração oficial, na séde do concelho, em principios de setembro.

«Consegui vencer milhares de dificuldades, até as do resentimento de certos individuos que antes nada haviam conseguido—diz-nos o sr. Dario Canas, e continua: O contrato foi, ainda por gentileza da referida empresa, de modo a permitir que os encargos possam ser diluidos por varios anos, evitando assim a realização de emprestimos, e sem comprometer as receitas da Camara, que assim podem ser aproveitadas noutros trabalhos.

—Vantagens imediatas...

—Varias. Entre elas, e mercê da certeza de que a electrificação é um facto, a urbanização do concelho está-se fazendo em larga escala e aproveitando o beneficio da luz. Não ha exemplo de qualquer Camara ter feito dum jacto uma electrificação tão completa. Aquelas freguesias—Sacavem, Moscavide e Odivelas—onde as Companhias Reunidas exploravam por sua conta a iluminação electrica, passaram agora para a Camara que assim legalizou uma situação anormal. Actualmente, a Camara já aumentou, em ano e meio, 70 0/0 dos consumidores, graças á redução de tarifas para força motriz e de custo de novas instalações. A importancia deste vantajoso melhoramento, está bem esclarecida.

Temos verificado que em Loures se estão tambem levando a cabo importantes melhoramentos de hidraulica.

—Assim é. Estamos procedendo ao importante trabalho de hidraulica que é o enxugo das vastas lezirias que vão de Loures a Sacavem e que consiste na abertura de rios e vales de drêno que permitam o escoamento das aguas de inverno, e ainda o impedimento da entrada de agua salgada pelo rio de Sacavem, fazendo com que passem a ser produtivos setecentos hectares de terra, até hoje quasi sem valor.

Aludimos á grande escavadora que vimos proximo do Bico de Moinhos, e ás numerosas vagonetas que giram sobre os carris, e obtemos a informação de que dão trabalho a cêrca de trezentos homens, o que veiu resolver a crise de trabalho no concelho.

Antes de nos despedirmos do sr. Dario Canas, pedimos-lhe ainda que nos fale da sua acção junto das Escolas do Concelho.

—O nosso contrato com os professores limita-se ao fornecimento de casas para escolas, e de material escolar; mas, criámos a medalha Municipal para os professores que consigam fazer passar de classe 75 0/0 dos alunos da sua classe. E para os melhores alunos de cada classe criámos tambem premios que variam conforme as condições sociais de cada um.

A vespera de S. João festeja-se hoje no Casino Estoril

A vespera de S. João no Casino-Estoril será, esta noite, uma feliz e originalissima realização do consagrado animador de festas, o artista Erico Braga, a reconstituição duma noite de S. João, em Coimbra, com tricanas e estudantes, num numero aproximado de duzentas e cinquenta pessoas. O Orfeão Academico de Lisboa acedeu gentilmente ao convite que Erico lhe fez.

Outro detalhe ha de extraordinario interesse: a primeira apresentação publica da Canção Regional Lusitana, grupo de sessentá e cinco figuras, dirigido pelo distinto maestro Vasco de Macedo.

A's 23 horas, nos terraços do Casino, ha serenatas, baladas, fados, queima de alcachofras, saltos na fogueira e um magnifico fogo de artificio, do pirotecnico Fernandes de Oliveira, em que figuram trinta grugos de efeitos luminosos, sobressaindo a majestosa peça de fogo «Cachoeira dupla», com dez metros de alto por vinte de comprido.

O jantar, no restaurante, tem o preço de vinte escudos.

NA GARRETT
ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.
ás 5 da tarde — CHA' ELEGANTE
Largo do Chiado, 9 a 11 — Telefones 2 6163 e 2 6395

TIVOLI: O melhor e o mais engraçado filme português
O Trevo de 4 Folhas

O SÃO JOÃO EM BRAGA

Um serão vicentino

no Teatro-Circo

e uma conferencia

pelo dr. Hernani Cidade

BRAGA, 23. — (*Pelo telefone*)—Braga, a capital da provincia onde se supõe ter nascido Gil Vicente, foi a primeira terra do país a comemorar o quarto centenario da criação do teatro português, com um serão que devia realizar-se no claustro do antigo convento do Salvador e que as incertezas do tempo obrigaram a transferir para o Teatro-Circo.

A idéa é tanto mais para louvar quanto é certo o teatro de Gil Vicente não gosar do favor do publico, numa epoca tão futil como a nossa e tão dada a divertimentos teatrais de inferior categoria.

Foi, portanto, consolador para nós vêr como esta platéa de Braga, ainda mais do que se fôra uma platéa de Lisboa, sentiu e aplaudiu com entusiasmo, tanto o «Auto Pastoril Português», com a sua graciosa «chacota», como o «Pranto de Maria Parda» e os outros autos que se representaram em louvor de Mestre Gil.

O dr. Hernani Cidade, a convite da comissão promotora dêste memoravel serão, dissertou longa e brilhantemente sôbre a obra vicentina, fazendo-nos admirar o criador do Teatro Português á luz duma analise inteligente e erudita, da sua prodigiosa individualidade literaria e da sua riqueza satirica e psicologica. O ilustre professor demorou-se a salientar determinados aspectos do Teatro Gil Vicente, fazendo com que a sua conferencia resultasse numa lição admiravel em tudo digna do seu brilhante espirito critico e da sua vasta cultura literaria.

E seguiu-se a representação dos Autos, que começou pelo «Pastoril», de tão saborosa ingenuidade e tão encantadora frescura. Adelina Abranches interpretou depois o «Pranto de Maria Parda», por forma que empolgou a platéa que lhe tributou uma calorosa ovação. O teatro vicentino tem na insigne actriz uma deliciosa interprete, de um pitoresco inigualavel e dum realismo surpreendente. A tragi-comédia pastoril da Serra da Estrela, representada a D. João III por ocasião do parto da rainha D. Catarina, teve graciosa interpretação por parte dos artistas da Casa de Garrett, a unica cena portuguesa onde se presta culto, nos nossos tempos, ao teatro de Mestre Gil e onde ha, mais ou menos proprio, um estilo vicentino. Deve-se esta obra de pura devoção artistica e literaria a Amelia Rey Colaço, que a tem prosseguido com admiravel tenacidade e uma inteligencia compreensiva e um brilho inigualavel, desajudada daqueles que a deviam proteger e encorajar. O lindo quadro que ela compôs para o «Monologo Vaqueiro» do «Auto da Visitação», de novo interpretado por Adelina Abranches, vale como uma obra prima de montagem cenica, pela sua elegante simplicidade, pela riqueza de tons, pela harmonia, pela frescura e pela graça que respira.—*N. L.*

Desastre de viação em Coimbra

COIMBRA, 23. — Esta tarde, pelas 14 horas, ao regressar de S. João do Campo, onde fôra em fiscalização o regente agricola de Elvas, sr. José Carrejola Ferreira Pomba, de 25 anos, o seu carro foi contra um souto, na estrada da Geria. O sr. Pomba ficou gravemente ferido, dando entrada no hospital da Universidade, depois dos primeiros curativos no posto de socorros. Ficaram tambem feridos, mas ligeiramente, o motorista, Augusto Maria da Conceição de Sousa, do Porto, e o soldado da G. N. R., Manuel Rodrigues, natural de Fenide, que, depois de pensados, recolheram a suas casas.

Semana Internacional das Mulheres

O «comité» da Semana Internacional das Mulheres de Budapest dirigiu um convite ao nosso país para se fazer representar na proxima reunião daquele organismo que se realiza de 8 a 15 do proximo mês de julho, sob o patrocinio da arqui-duquesa Ana.

Prof. dr. Mauricio Gudin

De passagem por Lisboa a caminho do Rio de Janeiro realiza hoje na Maternidade Dr. Alfredo da Costa ás 21 e 30 uma conferencia intitulada: «Infecção operatoria publica e esterilização total».

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

«MASTERPIECE IV»

é o *unico* receptor que se impõe pelo seu esmerado fabrico e por todas as qualidades que deve possuir um receptor de *1.ª categoria.*

E' um superheterodino de *19 valvulas* e *2 difusores* construidos pelo Engenheiro

Mc Murdo Silver

Agentes de venda: Empresa Electrica de Lisboa. Ltd.—R. Santa Justa, 97-99—Telef. 2 7210.

PATHÉ-BABY

CINÉ 9,5 m|m

Para filmar, a nova «H. F. 1-25» comtell 3 velocidades duplo visor, etc.

A CAMARA DE QUALIDADE

R. S. Nicolau, 22

PARTEIRA

ENFERMEIRA

G. Patrocinio Gomes

R. Correia Teles, 93, r/c., E.

Emprestam-se Esc. 800$00, sobre negocio garantido ou dão-se a pessoa que alcance logar oficial a pessoa de 68 anos.

O que é bonito

As rosas da casa

PARIS-CHIADO

R. Garrett, 62 / 64

FIO PARA SAPATEIRO

MARCA

«LEÃO»

Rotulo Azul-Dourado

O Rei dos Fios

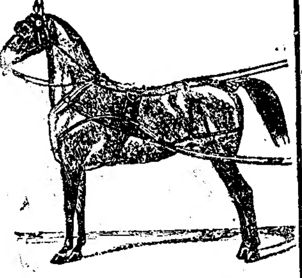
DACTILOGRAFA

Precisa-se, com pratica de outros serviços de escritorio, que saiba um pouco de stenografia e redigir em francês. Carta a este jornal ao n.º 60.

Correaria

Victorino de Sousa, Lda.

200—R. Correeiros—202



Arreios de trem e cavalaria, malas, pastas e artigos de viagens. Variado sortido de artigos para cães.

ASFALTOS

José Augusto Alves

R. Vict.º Damazio, 16 a 22

Telef. 2 6834

CASAMENTO

muito feliz só levando o ramo da noiva da casa

PARIS-CHIADO

R. Garrett, 62 / 64

CALÇADO ECONOMICO

«AMIAL»

Homem-Senhora-Creança

Calçado Ferro

de 11$00 a 39$00!!!

Informações

AGENCIA ESTEVES. SUC. A MAIS ANTIGA. OPTIMAS REFERENCIAS, NÃO CONFUNDIR COM IMITADORES. R. CONCEIÇÃO DA GLORIA, 73, r|c. TELEF. 2 5809.

Jornais

Vendem-se a peso

RUA DA ROSA, 57, 2.º

METAL DISTENDIDO

Fabrico Nacional

Otimos resultados na construção de **Pavimentos, tabiques, tetos, etc.** Tipos especiais para cimento e estuque

Representante — **LINO**

Rua dos Bacalhoeiros, 113 LISBOA

End. Tel.: ONIL—Telefones: 2 1374-2 1375 P. B. X.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS e vias urinarias—Venerologia e sifilis—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas—Telefone 2 9062

T. S. F.

E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA—Rua Augusta, 280.

Dr. Armando Narciso

CLINICA MEDICA

Praça Restauradores, 48, 1.º

Telef. 2 1738

P. G. L. L.da

Av. da Liberdade, 28—Lisboa

TELEF. 2 0669

Grande sortimento de acessorios de automoveis americanos, europeus e artigos de electricidade.

Peças legitimas

PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE.

Sociedade Fomento Comercial L.da

RUA DA BETESGA, 57, 1.º

TELEFONE 2 1865

Calista Freitas

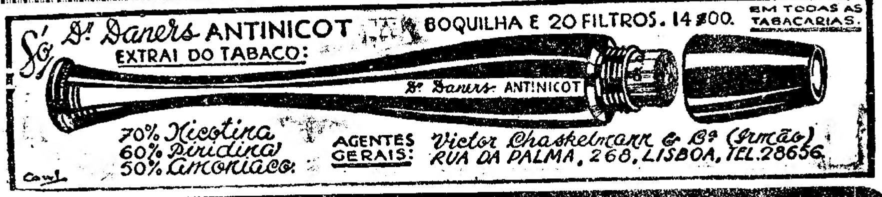
Rua do Carmo, 43, s/loja (frente ao Grandela), 10$00. Telef. 2 1295.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo. 115

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.



A resolução de graves problemas pelo

NETOIOSOL

O cascão, a rodagem periodica das valvulas, a abertura do motor: todos estes inconvenientes e prejuizos são anulados pelo uso deste maravilhoso produto.

Aplicá-lo de 4000|5000 em 4000|5000 quilometros basta para que o seu motor fique limpo.

O seu carro não se imobiliza: as peças do seu motor, mesmo as mais delicadas, só beneficiarão do seu uso porque o **NETOIOSOL,** além de absolutamente inofensivo, contem o melhor lubrificante até hoje conhecido.

Adquirir uma lata de NETOIOSOL não é gastar dinheiro, mas sim economizá-lo

Sob a acção deste produto produz-se a limpeza perfeita do motor que começa a pouco e pouco a READQUIRIR a sua antiga ENERGIA e POTENCIA, aumentando a VELOCIDADE até ao seu limite primitivo. (Copia da nota descritiva da patente em Espanha sob o N.º 140.950 visada pela comissão tecnica da Propriedade Industrial, composta por 5 engenheiros especializados!) **A acção maravilhosa de NETOIOSOL é extensiva a todos os**

Motores de Explosão

Em França foi verificada oficialmente uma **economia de 25 % a 30 %** no consumo de **gasolina** em todos os **Motores de Explosão** que o aplicam!

Em Portugal, devido ás impurezas da gasolina, verifica-se absolutamente uma economia de 18,4!!!

Modo de empregar o NETOIOSOL:

Para limpar perfeitamente o motor basta misturar o conteudo (um litro) em 10 litros de gasolina no deposito do seu carro. Meia hora depois, o motor fica limpo e lubrificada a parte superior dos pistões. Para evitar que voltem a formar-se novas camadas de cascão na camara de explosão, basta misturar um decilitro de NETOIOSOL em cada 10 litros de gasolina que meta no deposito.

UMA SIMPLES EXPERIENCIA O CONVENCERA'

GUARDA FIEL DO VOSSO CARRO!

NETOIOSOL, L.da

ROSSIO, 93, 2.º—LISBOA

Exija do seu garagista a lata original selada

Lata 40$00

Distribuidor no Norte: Viseu, Guarda e Castelo Branco (e seus conselhos)

ALBERTO JOSÉ MENDONÇA
Rua do Bomjardim, 211, 2.º — PORTO

JOSÉ DA COSTA GUIMARÃES
Rua Formosa — VISEU

Figueira da Foz, Coimbra, Leiria e Aveiro (e seus concelhos)

ALFREDO ALBINO DA CUNHA
Rua da Fonte, 22 — FIGUEIRA DA FOZ

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e ás 23—«Chuva de Pais».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Adeus, Artur!».
Maria Vitoria—A's 20 e 50 e ás 23—«A' vara larga!».
Coliseu—A's 21 e 45—Companhia de Circo com «Blacaman».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

PARTEIRA

DIPLOMADA

Judith Silva

R. Alves Correia, 197, 1.º, E.

(ANTIGA RUA DE S. JOSÉ)

Telef. 4 1250

Consultas das 11 ás 19 horas

Recebem-se clientes

TANGERINAS

De Moçambique

Sumarentas e muito dôces: á descarga do vapor «Colonial» uma remessa da marca S. P.

Canelas & Figueiredo, L.da

R. S. Julião. 53

Telef. 2 5058 **LISBOA**

Escritorio

Proximo Caes Sodré, 4 divisões, 350$, pequena indemnização. Rua das Flôres, 12, 2.º.

RIPOLIN

Duração

Conservação

Aparencia

Higiene

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

ESTRANGEIRO

A tradição manda
e impõe á CASA DAS GRAVATAS, rua do Ouro, n.º 121, a obrigação de apresentar, como o vem fazendo ha quasi meio seculo, as mais recentes novidades em gravatas de padrões escolhidos e do mais fino gosto.

NO EXTREMO ORIENTE

Deram-se já escaramuças entre as tropas do norte e do sul

LONDRES, 23—De Hankeu informam á «Reuter» que se deram escaramuças entre destacamentos de vanguarda das tropas nanquinenses e kuansistas. Estas ultimas, consta, marcham agora para norte.

De Cantão informam que o general Tchen-Chitong, ditador de Cantão, assumiu o comando em chefe das tropas do Kuan-Tung. Noticias da mesma origem dizem que na provincia de Hu-Nan ha sossego mas que, dos dois lados, continuam os preparativos militares. Os sudistas entricheiram-se a sul do Hu-Nan. Sobre Kuan-Si voam aviões nanquinenses de reconhecimento.—(Havas)

Tentativa de sublevação

na Columbia

PARIS, 23.—A legação da Columbia comunica que se registou um começo de sublevação na antiga provincia de Cauca. O movimento foi instigado por alguns politicos do partido conservador, apoiados por um pequeno numero de ex-oficiais. O exercito recusou-se a entrar na conspiração, ficando leal aos poderes constituidos. Foram presos os responsaveis da tentativa, reinando sossego em todo o país.—(Havas).

OS TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

FERROL, 23—As povoações do baixo Aragão, encontram-se quasi totalmente arrazadas em consequencia dos grandes temporais que as têm fustigado. Nalguns pontos e graniso chegou a atingir a altura de 30 centimetros. O numero de casas inundadas é elevadissimo. As culturas ficaram totalmente destruidas e as estradas cortadas em varios pontos.—(United Press)

Evite os perigos da nicotina

Fumando os cigarros «PATENT» de Vendt's, que conservam o aroma delicioso dos tabacos do Oriente. Preparados pelo Dr. Gerold, aconselhados pelo Dr. Thoms, professor da Universidade de Berlim, e por muitas sumidades médicas, que permitem o seu uso em Hospitais e Sanatorios.
Vendedores exclusivos: Tabacaria Rossio, Ld.ª, Rua do Ouro, 295.

A's Senhoras
Raposas e Martas, grande variedade e os mais lindos exemplares. - Malas, estojos, carteiras, cintos e todos os artigos para viagem, a preços baratissimos só na **CASA MADUREIRA.**
RUA DO CARMO, 45-47

OS TUMULTOS NA PALESTINA

As desordens registadas nos ultimos dias revestem-se de certa gravidade

JERUSALEM, 23—Os ultimos ataques contra as forças do governo, perto de Naplusa e Nureshams, foram os mais graves de todos até agora registados. As escaramuças de Nureshams, que haviam começado no domingo, prolongaram-se até ontem.

Parece que os bandos, que se refugiaram nas montanhas da Samaria, bem armados, opõem resistencia muito seria ás tropas do governo, pelo que estas empregam metralhadoras e aviões.

Os jornais arabes não dão o numero de vitimas, mas calcula-se que o seu numero é bastante elevado.

A atmosfera continua tensa, e sente-se, perfeitamente, que a intransigencia dos arabes aumenta todos os dias. Longe de desaprovar os actos insurrectos, o Alto Comité Arabe protesta, energicamente, contra as medidas coercivas e contra as declarações de Ormsby Gore. Segundo os chefes arabes nem a agitação nem a greve geral estão proximas do seu termo. Em todo o caso nota-se que diversos notaveis arabes se abestêm, contra o seu costume, de partir para o campo, talvez com receio de que os bandos que infestam o país os prendam e obriguem a pagar resgate.

Por seu turno a imprensa judia faz uma campanha activa para que o governo deixe que as colonias judaicas se armem, a fim de se poderem defender. A Comissão de Acção Sionista, que desde ontem substitui o Congresso Sionista Mundial, estuda a situação politica e economica.—(Havas)

Nova Escola de Cabeleireiros
Funciona para ambos os sexos. Ensinam-se todos os trabalhos com perfeição e seriedade. Cursos nocturnos sob a direcção habil de um professor e de uma artista. Diz-se P. do Chile, 14, 1.º

O aniversario de Eduardo VIII

LONDRES, 23—Comemorou-se hoje o aniversario do Rei Eduardo VIII. O Rei logo de manhã visitou o Palacio de Buckingham, a fim de receber as felicitações da Rainha Mãi, sendo aclamado no percurso pela multidão. Depois foi assistir ao desfile de tropas na parada dos Horse Guards.

Foi publicada a lista de honrarias concedidas por ocasião do aniversario regio: a rainha Mary recebeu a Grã-Cruz da Ordem da Rainha Vitoria; os três irmãos do rei, o seu tio, conde de Athlone, seu primo principe Arthur de Connaught, seu cunhado conde de Harewood foram nomeados ajudantes de campo do rei; «miss» Jean Batten, celebre aviadora, recebeu a Ordem do Imperio Britanico; o dr. Melly, morto em Addis-Abeba onde estava como membro da Cruz Vermelha britanica recebeu, a titulo postumo, a medalha do rei Alberto. Foram concedidas diversas outras honras a varias personalidades. — (Havas).

A catastrofe mineira de Villanova

SEVILHA, 23—Com enorme assistencia realizou-se o enterro das vitimas da catastrofe mineira de Villanova.

Segundo as investigações realizadas para apurar as causas da tremenda explosão, chegou-se á conclusão de que ela foi provocada pela alteração da atmosfera em consequencia da grande acumulação de grisu. Um dos operarios que estava trabalhando na galeria, ao pretender acender a lanterna que se lhe havia apagado, deu origem á catastrofe.

As galerias apesar da violencia da explosão encontram-se intactas. Em consequencia do desastre ficaram orfãos 35 crianças. Uma mãi perdeu dois filhos que trabalhavam na mina.—(United Press)

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A União das Comunidades Hebraicas

organizará duas comunidades na Etiopia

ROMA, 23.—Numa reunião celebrada no ministerio das Colonias, com a participação dos dirigentes da União das Comunidades Israelitas italianas, advogados Ravenna e Viterbo e professor Lattes, foi examinada a situação dos israelitas indigenas da Etiopia ou ali residentes. O ministro Lessona decidiu que se proceda urgentemente aos trabalhos de assistencia e de organização das pessoas e da comunidade da religião hebraica. E ficou combinado que a União das Comunidades Israelitas italianas enviarão representantes á Etiopia, para organizarem em Addis-Abeba e Dire-Dauá duas comunidades israelitas. A referida missão terá o encargo de se pôr em contacto com as populações da região do lago Tana e de prover á sua assistencia religiosa e á fundação de escolas. Em tal missão colaborarão alguns diplomados do Colegio rabinico de Rodes, em combinação com o Governo das ilhas italianas do mar Egeu.—(E.)

PROEZAS DE AVIAÇÃO

VILA COUBLAY, 23—A famosa aviadora francesa Maryse Hilz tentou esta manhã bater o «record» feminino de altitude, na posse da italiana Carina Negrone, com 12.043 metros. Parece que Maryse conseguiu o seu objectivo. Os aparelhos registadores de bordo marcam, com efeito, 14.000 metros de altitude atingida.—(Havas)

Os japoneses e o tratado naval de Londres

TOQUIO, 23—A Agencia «Domei» diz constar que o Conselho de Gabinete japonês decidiu rejeitar as clausulas do Tratado Naval de Londres, visto que, na opinião do governo o referido tratado não se pode interpretar como servindo de limite ao desenvolvimento dos armentos navais.—(Havas)

Vida diplomatica

Segue no sabado a tomar conta da gerencia interina da embaixada de Portugal em Londres o sr. Francisco de Calheiros e Menezes.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Primorosa execução de estofos
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Um contracto colectivo

que põe termo á greve

do pessoal de costura em Paris

PARIS, 23.—Foi assinado o contracto colectivo que põe termo á greve do pessoal de costura. O acôrdo estabelecido dá satisfação ao pessoal em todos os pontos essenciais das suas reivindicações. Pela primeira vez se regulamenta e protege o trabalho feito no domicilio, a cujo pessoal se concede um salario minimo e ferias pagas. O trabalho de ajuste é tambem regulamentado. O sindicato calcula em mais de 250 milhões de francos por ano as vantagens obtidas pelo pessoal.—(Havas).

PARIS, 23.—O Sindicato dos operarios e operarias de confecções para senhoras anunciou que terminara o conflito entre as respectivas organizações operarias e o patronato. Os empregados e operarios obtiveram numerosas satisfações, que só na região de Paris atingem cem mil trabalhadores. Amanhã reabrem ao publico as empresas cujos operarios estavam em greve.—(Havas).

Greve dos criados de café em Grenoble

GRENOBLE, 23.—Um grupo de criados de café, que estava em greve desde o meio dia, percorreu a cidade para fazer cessar o trabalho nos estabelecimentos que se conservavam abertos com o concurso de pessoal adventicio, o que deu lugar a varios incidentes.—(Havas).

Desordem á saida duma reunião dos Cruzes de Fogo

GRENOBLE, 23.—A' saida duma reunião dos Cruzes de Fogo, elementos da Esquerda fizeram uma manifestação, de que resultou um conflito entre as duas facções. Ficaram feridos dois membros das organizações da direita. O comissario de policia e um policia foram feridos.—(Havas).

UM CHOQUE DE COMBOIOS

O expresso da Galiza chocou com um comboio de mercadorias resultando do desastre 13 mortos e 30 feridos

LÉON, 23.—A's 5 e 30 da manhã chocaram, dentro do tunel de Las Fragôas, o comboio-expresso que havia saído de Madrid para a Galiza e um comboio de marcadorias. Ignoram-se, por enquanto, as causas do desastre. As duas maquinas e a maior parte das carruagens saltaram fóra dos «rails», obstruindo por completo a linha. Em seguida ao choque produziu-se um violento incendio.

Segundo as ultimas noticias oficiais sabe-se que o numero de mortos se eleva a 13 e o de feridos a 30, dos quais muitos se encontram em estado grave.

Os mortos foram já todos identificados, figurando entre eles o maquinista e o fogueiro do comboio-expresso e o fogueiro do de mercadorias.

Das estações de La Torre, de Ponferrada e de Monforte, partiram varios comboios especiais transportando material para desempedir a linha, e medicamentos para socorrer os feridos.

Ouvem-se, a todo o instante, gritos lancinantes dos feridos que se encontram debaixo dos destroços. Alguns pedem, em altos gritos, que os socorram.

A atmosfera dentro do tunel está inrrespiravel, em consequencia do fumo produzido pelo incendio logo após o choque, o que muito dificulta os trabalhos de salvamento—(United Press).

O MOMENTO INTERNACIONAL

Um novo debate na Camara dos Comuns

em que o govêrno inglês será defendido

por Churchill e Chamberlain

LONDRES, 23.—A continuação do debate sôbre politica estrangeira, que prossegue hoje nos Comuns, permitirá que se definam melhor as atitudes politicas.

Em nome da oposição trabalhista falarão o major Atllee e Hugh Dalton, em nome dos liberais usará da palavra Archibal Sinclair e, talvez tambem Lloyd George. Defenderão a tese governamental Winston Churchill e Austen Chamberlain. O Primeiro Ministro tambem intervirá no debate. Eden não deve discursar visto ter feito já as necessarias declarações e porque o debate, em virtude da moção de censura apresentada, se deslocou para o terreno politico.

Se a votação, no final do debate, incidisse apenas sôbre o levantamento das sanções poderia haver divergencias de opinião entre os partidarios do governo. Mas, como a votação tem o significado de uma moção de confiança, o governo deve obter a maioria dos votos. De resto na reunião da Comissão dos Negocios Estrangeiros, efectuada a noite passada nos Comuns verificou-se a unanimidade dos membros partidarios do governo em apoiar a sua politica, salvo dois ou três que manifestaram intenção de votar contra.

Os liberais-nacionalistas tambem decidiram, na sua reunião, apoiar o governo. Diversas outras moções serão hoje apresentadas durante o debate mas têm poucas probabilidades de ser discutidas, visto o governo insistir para que a votação incida sôbre a moção de censura apresentada.

Hoje de manhã reune-se o Conselho de gabinete que foi adiantado um dia a-fim-de permitir a Eden ir a Oxford receber o titulo de doutor «honoris causa» que lhe foi concedido pela Universidade.—(Havas).

O governo francês leu hoje ao Parlamento uma declaração sôbre politica externa

PARIS, 23.—Está-se realizando no Senado e na Camara dos Deputados um debate sobre politica externa.

O debate inicia-se por uma declaração do governo feita por Blum, no Senado, e Delbos, na Camara.

«Queremos a paz para todos os povos e com todos os povos, diz a declaração, pois para nós a paz é indivisivel».

Com respeito ás sanções a declaração diz que, no estado actual de situação, manter as sanções seria um gesto simbolico sem eficacia real.

Em seguida, a declaração indica os meios para se conseguir a manutenção da paz e afirma que Locarno subsiste com as obrigações e garantias que estipula.

«Não duvidamos, acrescenta, da palavra de Hitler quando proclama a sua vontade dum acôrdo com a França, ele foi combatente durante quatro anos, e conhece a miseria das trincheiras».

«A França examinará as sugestões alemãs com sincero desejo de nelas encontrar uma base de acôrdo. Esse acôrdo, porém, só pode ser realizado se corresponder ao principio da paz indivisivel sem ameaça para ninguem».—(Havas).

A Italia opõe-se ás reivindicações turcas sôbre os estreitos

MONTREUX, 23.—A Conferencia dos Estreitos realizou esta manhã a primeira sessão privada sob a presidencia de Bruce, representante da Australia junto da S. D. N. O Secretario Geral dos Negocios Estrangeiros da Turquia expôs pormenorizadamente o projecto apresentado pela delegação turca, depois do que se iniciou a discussão.

Nos corredores da Conferencia faz-se notar que o delegado turco entendeu não dever tornar publica a comunicação que recebeu do governo italiano, ontem. Diz-se que Rustu Aras um pouco surpreendido pelas reservas postas pelo governo de Roma, procura conseguir que a Italia retire, ou modifique, os termos da sua nota.

Informações complementares asseguram porém que a Italia continuará pondo reservas quanto á oportunidade da reunião de Montreux, na actual situação, e quanto ás decisões que na mesma forem tomadas.

Afirma-se mesmo que, no caso de ser mandado um delegado italiano a Montreux, este tomaria atitude de oposição em face de algumas das propostas turcas. Nota-se particularmente a atitude da Imprensa italiana que é unanime em considerar que as potencias europeias fizeram tão grandes sacrificios para obterem a liberdade de navegação nos estreitos, aceitando agora uma situação ainda mais desfavoravel que a de 1914.—(Havas).

Afogado no Mondego

COIMBRA, 23.—(*Pelo telefone*).—Quando, hoje de manhã, tomava banho no rio Mondego, ao cimo do Parque da Cidade, morreu afogado o soldado musico de caçadores 9, adido ao batalhão de Metralhadoras 2, José Inacio de Faria, de Maximinos, concelho de Braga.

Alguns camaradas ainda tentaram salvá-lo, mas não o conseguiram.

Esplanada e Salão do Retiro da Severa
Telefone 23071 BAILES DE S. JOÃO
Fados e guitarradas. Distribuição de premios aos concorrentes das quadras populares. — Reserve a sua mesa.

HOJE, no PARQUE MAYER
GRANDIOSOS FESTEJOS ATÉ DE MADRUGADA
NO PARQUE E NO PALCO DO CAPITOLIO EXIBIÇÃO DA
MARCHA LUMINOSA DE CAMPO DE OURIQUE
completa e acompanhada pela *BANDA ALUNOS DE APOLO*
QUEIMA DE UM DESLUMBRANTE FOGO DE ARTIFICIO
Alcachofras — mangericos, bailes em recinto reservado, iluminações

A AGITAÇÃO EM ESPANHA

As greves de Barcelona

deminuiram de intensidade

BARCELONA, 23.—A greve dos empregados de comercio continua, mas com tendencia para deminuir. Os grevistas apedrejaram os estabelecimentos que os patrões tinham aberto. A Policia prendeu diversas pessoas que tentavam fazer explodir petardos. Fóra do centro da cidade muitos estabelecimentos conservam-se abertos sendo servidos pelos proprios patrões. Foram presos 40 grevistas assim como dez patrões por se terem recusado a abrir os seus estabelecimentos. Espera-se que a greve esteja a terminar, visto os patrões terem aceito algumas reivindicações do pessoal e outras estarem a ser estudadas. Já terminou a greve dos tipografos.—(Havas).

Greve dos graficos em Madrid

MADRID, 23.—Embora a Federação das Artes Graficas tivesse resolvido ontem declarar a greve na proxima segunda-feira para os operarios empregados na Imprensa diaria, parece que o movimento não poderá ser proclamado naquela data em vista do estado de alarme, que obriga ao aviso, com 15 dias de antecedencia. Espera-se, no entanto, que antes disso se chegue a acôrdo.—(Havas).

A atitude dos operarios da Construção Civil em Madrid

MADRID, 23.—Os filiados da Confederação Nacional do Trabalho recusaram-se a fazer-se representar no juri mixto extraordinario encarregado de encontrar uma formula que ponha termo á greve dos operarios de construção civil, visto serem partidarios da acção directa e não desejarem, portanto, que os seus delegados se entendam com os representantes patronais por intermedio dum juri presidido por um delegado do ministerio do Trabalho.

Não obstante esta atitude da C. N. T., o juri mixto iniciou ontem os seus trabalhos com os delegados do patronato e da União Geral dos Trabalhadores.—(Havas).

Um protesto dos mineiros de Mazarron

MURCIA, 23.—Os mineiros de Mazarron declararam-se em greve, como protesto contra o facto do governo não ter mandado os socorros que lhe tinham sido pedidos.—(Havas).

Uma indemnização paga pelo «A B C»

MADRID, 23.—O jornal monarquico «A B C» tem que pagar, a titulo de indemnização, 675.000 pesetas aos trezentos operarios que despediu por causa da greve revolucionaria de outubro de 1934 e que foram readmitidos de harmonia com a lei, actualmente em vigor.—(Havas).

Explodiu uma bomba em Olivera

SEVILHA, 23.—Em Olivera explodiu uma bomba de grande potencia na residencia de João Santiago, filiado num partido da direita. Os estragos causados são importantes.

Três desconhecidos feriram gravemente André Contreras, estudante, de 22 anos, filiado na Falange Espanhola.—(Havas).

HOTEL DA GRANJA
ABERTO
Todo o conforto moderno
Preços especiais para familias
Pedidos a FERNANDO LAGO & C.ª — Praia da Granja

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

SÃO LUIZ ESTREIA
BASTA DE MULHERES
com Joan Crawford, Robert Montgomery e Franchot Tone
UM CRIME NA ARMADA
com Jean Parker e Robert Taylor